# Fundamentos de Programação

Aula 12 - Tipos Estruturados (Structs)

#### Sumário

- Conceito
- Declaração
- Definição de TIPO
- Exercícios
- Ponteiros para estruturas
- Estruturas como parâmetros

- Exemplo: Os dados de cadastro de uma pessoa em determinado sistema são: Nome, Idade, Altura e Peso.

- Exemplo: Os dados de cadastro de uma pessoa em determinado sistema são: Nome, Idade, Altura e Peso.

```
char nome[50];
int idade;
float altura, peso;
```

Até o momento, colocaríamos as variáveis para este caso dessa forma

- Exemplo: Os dados de cadastro de uma pessoa em determinado sistema são: Nome, Idade, Altura e Peso.

```
char nome[50];
int idade;
float altura, peso;
```

- Para 10 pessoas

```
char nome[10][50]; Ou algo assim para int idade[10]; várias pessoas float altura[10], peso[10];
```

716	peso[9]
680	peso[0]
676	altura[9]
640	altura[0]
636	idade[9]
600	idade[0]
599	nome[9]
100	nome[0]

- Mas dessa forma, os dados de uma pessoa estão espalhados na memória
  - matriz nome está no endereço 100
  - vetor idade está no endereço 600
  - vetor altura está no endereço 640
  - vetor peso está no endereço 680
- O programador precisa ter mais atenção na manipulação, correndo o risco de misturar dados de pessoas diferentes
- Além disso, para passar os dados de uma pessoa para uma função, cada dado tem que ser passado separadamente

716	peso[9]
680	peso[0]
676	altura[9]
640	altura[0]
636	idade[9]
600	idade[0]
599	nome[9]
100	nome[0]
	_

- Além disso, para passar os dados de uma pessoa para uma função, cada dado tem que ser passado separadamente
- No nosso exemplo inicial, uma função para alterar os dados de uma pessoa, precisaria de pelo menos 4 parâmetros.
- Se um determinado cadastro de uma pessoa ou objeto precisar de 30 informações diferentes, fica inviável fazer uma função com 30 parâmetros.

658	pessoa[9]
224	pessoa[2]
162	pessoa[1]
100	pessoa[0]

- E se os dados de cada pessoa estivessem agrupados?
- Cada pessoa ocupando um espaço de 62 bytes na memória
  - char nome[50]  $\rightarrow$  50 bytes
  - int idade  $\rightarrow$  4 bytes
  - float altura  $\rightarrow$  4 bytes
  - float peso  $\rightarrow$  4 bytes

658	pessoa[9]
224	pessoa[2]
162	pessoa[1]
100	pessoa[0]

- E se os dados de cada pessoa estivessem agrupados?
- Cada pessoa ocupando um espaço de 62 bytes na memória
  - char nome[50]  $\rightarrow$  50 bytes
  - int idade  $\rightarrow$  4 bytes
  - float altura → 4 bytes
  - float peso  $\rightarrow$  4 bytes
- Dessa forma, poderemos:
  - trabalhar com ponteiros para as pessoas
  - passar as informações agrupadas para funções

- Os Tipos Estruturados (ou structs) servem para agrupar diversos dados em uma única estrutura
- Ou seja, vamos criar um tipo de variável capaz de armazenar diversos valores e informações diferentes
- Essa é a base para o paradigma de Programação Orientada a Objetos, que terá sua própria disciplina mais à frente

- Exemplo: fazer um programa para ler e imprimir dois pontos no plano (x, y)

Cada ponto precisa de 2 valores float: a coordenada x, e a coordenada y

- Exemplo: fazer um programa para ler e imprimir dois pontos no plano (x, y)

```
Sem struct poderíamos
fazer algo assim: x1 e y1

para o primeiro ponto, x2 e

y2 para o segundo ponto

(ou com vetores)

float x1, x2, y1, y2;
printf("ponto 1 (x y): ");
scanf("%f %f", &x1, &y1);
printf("ponto 2 (x y): ");
scanf("%f %f", &x2, &y2);
printf("ponto 1: (%.2f, %.2f)", x1, y1);
printf("ponto 2: (%.2f, %.2f)", x2, y2);
```

void main()

 Exemplo: fazer um programa para ler e imprimir dois pontos no plano (x, y)

```
struct ponto {
    float x;
    float y;
};
```

Usando struct, primeiro definimos como será nossa estrutura.

Neste caso, nossa estrutura chamada **ponto** será formada por 2 float

- Exemplo: fazer um programa para ler e imprimir dois pontos no plano (x, y)

```
struct ponto {
    float x;
    float y;
};
```

```
void main()
{
```

```
podemos criar variáveis
struct ponto p1, p2;
printf("ponto 1 (x y): ");
scanf("%f %f", &p1.x, &p1.y);
printf("ponto 2 (x y): ");
scanf("%f %f", &p2.x, &p2.y);
printf("ponto 1: (%.2f, %.2f)", p1.x, p1.y);
printf("ponto 2: (%.2f, %.2f)", p2.x, p2.y);
```

Com isso criamos o tipo

chamado **struct ponto**, e

- Exemplo: fazer um programa para ler e imprimir dois pontos no plano (x, y)

```
struct ponto {
    float x;
    float y;
};
```

Daí podemos utilizar cada

- Definição do struct

Vamos ver a definição de um struct mais de perto

```
struct NOME_DA_ESTRUTURA {
    TIPO CAMPO1;
    TIPO CAMPO2;
    ...
};
```

- Definição do struct



Primeiro definimos o nome da o struct, seguindo as mesmas regras de identificação de variáveis

```
struct NOME_DA_ESTRUTURA {
    TIPO CAMPO1;
    TIPO CAMPO2;
    ...
};
```

- Definição do struct

Entre as chaves, vamos colocar todos os atributos ou campos que aquela estrutura terá

```
struct NOME_DA_ESTRUTURA {
    TIPO CAMPO1;
    TIPO CAMPO2;
    ...
};
```

- Definição do struct

Note que podemos ter aqui tipos diferentes, vetores, matrizes, ponteiros... até mesmo outros tipos estruturados

```
struct NOME_DA_ESTRUTURA {
    TIPO CAMPO1;
    TIPO CAMPO2;
    ...
};
```

- Definição do struct

Declaração de uma variável de estrutura

```
struct NOME_DA_ESTRUTURA {
    TIPO CAMPO1;
    TIPO CAMPO2;
    ...
};
```

Normalmente definimos as estruturas de forma global, ou seja, antes da main()

```
void main()
{
    struct NOME_DA_ESTRUTURA VAR;
}
```

Declaração de uma variável de estrutura

```
struct NOME DA ESTRUTURA {
    TIPO CAMPO1;
    TIPO CAMPO2;
```

```
void main()
    struct NOME_DA_ESTRUTURA VAR;
```



E quando vamos utilizar uma variável dessa nossa estrutura, colocamos struct NOME como tipo da nossa variável

Declaração de uma variável de estrutura

```
struct NOME DA ESTRUTURA {
    TIPO CAMPO1;
    TIPO CAMPO2;
```

Mais adiante, neste slide, será mostrado como utilizar o **typedef** para definir melhor o nome de suas estruturas

```
void main()
    struct NOME_DA_ESTRUTURA VAR;
```



E quando vamos utilizar uma variável dessa nossa estrutura, colocamos struct NOME como tipo da nossa variável

- Manipular valores da estrutura

```
struct NOME_DA_ESTRUTURA {
    TIPO CAMPO1;
    TIPO CAMPO2;
    ...
};
```

```
void main()
{
    struct NOME_DA_ESTRUTURA VAR;
    VAR.CAMPO1 = VALOR1;
    VAR.CAMPO2 = VALOR2;
}
```

Podemos manipular ou acessar cada campo da nossa variável de tipo estruturado utilizando um ponto (.) entre o nome da variável e do campo desejado

- Exemplo: cadastro de uma pessoa

```
struct dados {
    char nome[50];
    int idade;
    float altura;
    float peso;
};
```



Por exemplo, para um cadastro simples de pessoas, podemos ter uma estrutura com os seguintes campos

Exemplo: cadastro de uma pessoa

```
struct dados {
    char nome[50];
    int idade;
    float altura;
    float peso;
};
```

```
Para cada variável deste tipo
estruturado podemos
manipular cada campo
referente às informações de
scanf("%s", & cad.nome);
scanf("%d", & cad.idade);
scanf("%f", & cad.altura);
scanf("%f", & cad.peso);
printf("\n%s tem %d anos, mede %.2f metros e pesa
%.2f kg.", cad.nome, cad.idade, cad.altura, cad.peso);
}
```

- Exemplo: cadastro de 10 pessoas?

```
struct dados {
    char nome[50];
    int idade;
    float altura;
    float peso;
};
```

```
void main()
                                Também é possível criarmos
                               vetores e matrizes dos nossos
    struct dados cad[10];
                                    tipos estruturados
    int i;
    for (i=0; i<10; i++)
         scanf("%s", & cad[i].nome);
         scanf("%d", & cad[i].idade);
         scanf("%f", & cad[i].altura);
         scanf("%f", &cad[i].peso);
```

- Exemplo: cadastro de 10 pessoas?

```
struct dados {
    char nome[50];
    int idade;
    float altura;
    float peso;
};
```

```
void main()
                               Neste exemplo, cada posição i
    struct dados cad[10];
                                do vetor cad vai ter os dados
    int i;
                                      de uma pessoa
    for (i=0; i<10; i++)
         scanf("%s", & cad[i].nome);
         scanf("%d", & cad[i].idade);
         scanf("%f", & cad[i].altura);
         scanf("%f", &cad[i].peso);
```

Podemos declarar nomes diferentes para tipos usando o comando typedef

Pode ser chato ficar declarando variáveis do tipo struct dados\_pessoa muitas vezes no código... Então vamos chamar o tipo de outra coisa.

- Podemos declarar nomes diferentes para tipos usando o comando **typedef**
- Exemplo: ao invés de usar unsigned int usar somente uint

- Podemos declarar nomes diferentes para tipos usando o comando **typedef**
- Exemplo: ao invés de usar unsigned int usar somente uint

#### - Exemplos:

```
typedef unsigned int UInt;
typedef int* pInt;
typedef char Str50[50];
void main()
    UInt x;
    pInt p;
    Str50 nome;
```

Podemos fazer isso também para ponteiros e até para vetores e matrizes

#### - Exemplos:

```
typedef unsigned int UInt;
typedef int* pInt;
typedef char Str50[50];
void main()
    UInt x;
    pInt p;
                            Neste último exemplo, toda
    Str50 nome;
                           variável do tipo Str50 será um
                            vetor char de 50 posições
```

- Exemplo: cadastro de 10 pessoas

```
struct dados {
    char nome[50];
    int idade;
    float altura;
    float peso;
};
```

```
void main()
                                Lembra da nossa estrutura com
                                    os dados das pessoas?
    struct dados cad[10];
                                  Também podemos mudar o
    int i;
                               nome do nosso tipo estruturado
    for (i=0; i<10; i++)
         scanf("%s", &cad[i].nome);
         scanf("%d", &cad[i].idade);
         scanf("%f", &cad[i].altura);
         scanf("%f", &cad[i].peso);
```

- Exemplo: cadastro de 10 pessoas

```
struct dados {
    char nome[50];
    int idade;
    float altura;
    float peso;
};

typedef struct dados Pessoa;
```

```
void main()
                     Com o typedef podemos chamar
                      apenas de Pessoa, por exemplo
    Pessoa cad[10];
    int i;
    for (i=0; i<10; i++)
         scanf("%s", &cad[i].nome);
         scanf("%d", &cad[i].idade);
         scanf("%f", &cad[i].altura);
         scanf("%f", &cad[i].peso);
```

- Exemplo: cadastro de 10 pessoas

```
void main()
typedef struct dados {
                                          Pessoa cad[10];
    char nome[50];
                                          int i;
    int idade;
                                          for (i=0; i<10; i++)
    float altura;
    float peso;
                                              scanf("%s", &cad[i].nome);
  Pessoa:
                                              scanf("%d", &cad[i].idade);
                                              scanf("%f", &cad[i].altura);
                                              scanf("%f", &cad[i].peso);
    Podemos também mesclar o
  typedef à definição da estrutura
```

#### Exercício

- Crie uma estrutura chamada data contendo variáveis para o dia, o mês e o ano. Depois crie uma estrutura pessoa contendo o nome e data de nascimento. Escreva um programa que receba os dados de 5 pessoas e calcule quantos anos cada uma terá no dia 1º de Janeiro de 2017.

#### **Ponteiros de Structs**

- As informações estão agrupadas em uma estrutura, então podemos utilizar ponteiros:

```
Pessoa aluno;
Pessoa *p = &aluno;
(*p).idade = 20;
p->idade = 10;
printf("idade: %d\n", aluno.idade);
printf("idade: %d\n", p->idade);
printf("endereço da idade: %p\n", &p->idade);
printf("endereço de aluno: %p\n", p);
printf("endereço do ponteiro: %p\n", &p);
```

#### **Ponteiros de Structs**

- As informações estão agrupadas em uma estrutura, então podemos utilizar ponteiros:

Para acessar os campos através um ponteiro podemos utilizar essas duas formas.

A segunda é mais comum para diferenciar melhor de uma variável comum do tipo estruturado

```
Pessoa aluno;
Pessoa *p = &aluno;

(*p).idade = 20;

p->idade = 10;
printf("idade: %d\n", aluno.idade);
printf("idade: %d\n", p->idade);
printf("endereço da idade: %p\n", &p->idade);
printf("endereço de aluno: %p\n", p);
printf("endereço do ponteiro: %p\n", &p);
```

- É possível passar uma estrutura como parâmetro de uma função, mas não é o ideal.

- É possível passar uma estrutura como parâmetro de uma função, mas não é o ideal. Ao passar uma estrutura como

Exemplo:

```
struct dados{
    char nome [50];
    int idade;
    float altura;
    float peso;
typedef struct dados Pessoa;
```



memória, mesmo que temporariamente void imprimir(Pessoa p) printf("%s tem:\n", p.nome); printf("%d anos, %.2f metros e %.2f quilos\n", p.idade, p.altura, p.peso);

parâmetro desta forma estamos

duplicando as informações na

É possível passar uma estrutura como parâmetro de uma função, mas não é o ideal.
 Neste exemplo, cada chamada da

- Exemplo:

struct dados{
 char nome[50];
 int idade;
 float altura;
 float peso;
};

typedef struct dados Pessoa;

função **imprimir** irá requisitar 62 bytes extras só para exibir as informações de 1 pessoa



```
void imprimir(Pessoa p)
{
    printf("%s tem:\n", p.nome);
    printf("%d anos, %.2f metros e %.2f
quilos\n", p.idade, p.altura, p.peso);
}
```

- É possível passar uma estrutura como parâmetro de uma função, mas não é o ideal.

Exemplo:

struct dados{
 char nome[50];
 int idade;
 float altura;
 float peso;
};

typedef struct dados Pessoa;



Isso pode ser um problema para um cadastro maior, envolvendo, por exemplo, endereço, cpf, rg, data de nascimento...

```
void imprimir(Pessoa p)
{
    printf("%s tem:\n", p.nome);
    printf("%d anos, %.2f metros e %.2f
quilos\n", p.idade, p.altura, p.peso);
}
```

- O ideal é utilizar ponteiros.
- Exemplo:

struct dados{
 char nome[50];
 int idade;
 float altura;
 float peso;
};

typedef struct dados Pessoa;

Dessa forma, independente do tamanho da estrutura, cada chamada só requisitará 4 bytes extras (ou 8 bytes, dependendo do Sistema Operacional)



```
void imprimir(Pessoa * p)
{
    printf("%s tem:\n", p->nome);
    printf("%d anos, %.2f metros e %.2f
quilos\n", p->idade, p->altura, p->peso);
}
```

#### Exercícios

- Escreva uma função para calcular e retornar a distância entre dois pontos no plano, onde a função deve ser definida como:

float distancia (struct ponto \*p, struct ponto \*q)

Obs.: a distância entre dois pontos é dada por:

$$d = \sqrt{(x_2 - x_1)^2 + (y_2 - y_1)^2}$$

#### **Exercícios**

- Crie uma estrutura chamada **data** contendo variáveis para o dia, o mês e o ano. Depois crie uma estrutura **pessoa** contendo o nome e data de nascimento. Escreva um programa que receba os dados de 5 pessoas e calcule quantos anos cada uma terá no dia 1° de Janeiro de 2017.
- Faça a questão anterior com uma função que faça o cálculo da idade e uma função que imprima os dados de uma pessoa